

**VI-108 – TEXTO PROPOSTO PARA NOVA NR 1 E OHSAS 18001/ISO 14001:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS AVALIAÇÕES DE RISCO**

Michele Friedrich Figueiró⁽¹⁾

Engenheira Química pela Universidade Luterana do Brasil. Engenheira de Segurança do Trabalho pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Mestranda em Engenharia Mecânica – concentração em Engenharia de Energia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Amanda Gonçalves Kieling⁽²⁾

Ms em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Professora do curso de graduação em Engenharia Ambiental e da especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho na UNISINOS.

Carlos Alberto Mendes Moraes⁽³⁾

Dr. em Ciência dos Materiais pela University of Manchester and Institute of Science and Technology, Professor dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Engenharia Civil da UNISINOS.

Marcelo Caetano⁽⁴⁾

Dr. em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor nos cursos de graduação de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Gestão Ambiental e da especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho na UNISINOS.

Endereço⁽¹⁾: Av. Unisinos, 950, Cristo Rei – São Leopoldo - RS - CEP: 93022-000 - Brasil - Tel: (51) 3591-1122 - e-mail: mfriedrichfigueiro@gmail.com

Endereço⁽²⁾: Av. Unisinos, 950, Cristo Rei – São Leopoldo - RS - CEP: 93022-000 - Brasil - Tel: (51) 3591-1122 - e-mail: amandag@unisinos.br

Endereço⁽³⁾: Av. Unisinos, 950, Cristo Rei – São Leopoldo - RS - CEP: 93022-000 - Brasil - Tel: (51) 3591-1122 e-mail: cmoraes@unisinos.br

Endereço⁽⁴⁾: Av. Unisinos, 950, Cristo Rei – São Leopoldo - RS - CEP: 93022-000 - Brasil - Tel: (51) 3591-1122 - e-mail: mocaetano@unisinos.br

RESUMO

Atualmente as empresas, para manter a competitividade e sustentabilidade no mercado, necessitam atender diversos requisitos legais relacionados à saúde, segurança do trabalho e meio ambiente. Neste contexto, para se adequar ao atual cenário, algumas normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho vêm sendo revisadas. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise da equivalência da análise de risco proposta na nova NR 1 com as normas internacionais OHSAS 18001:2007 e ISO 14001:2004. Para isso foram analisados os requisitos exigidos nestas normas e as correlações entre eles. Posteriormente verificou-se que a maioria dos requisitos são equivalentes entre si. Desta forma representando um ganho para as empresas que já são certificadas nas normas OHSAS 18001 e ISO 14001, porém as empresas que não têm um sistema de gestão em saúde, segurança e meio ambiente implementado terão que se adequar, buscando tanto recursos humanos quanto financeiros para atender a nova NR 1.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, segurança, meio ambiente, análise de risco.

INTRODUÇÃO

Atualmente estão em evidência as discussões sobre a melhoria da segurança e saúde dos trabalhadores através da utilização de sistemas de gestão. O comportamento prevencionista e a busca da melhoria contínua são as premissas básicas destas discussões.

Até recentemente, trabalhar num escopo de gestão em segurança e saúde no trabalho e meio ambiente era uma adesão voluntária de algumas empresas. Para tanto, as empresas aderiam ao sistema de gestão em segurança e saúde no trabalho (SST) da norma OHSAS 18001:2007 e ao sistema de gestão ambiental (SGA) da norma ISO 14001:2004, com certificação internacionalmente reconhecida.

A OHSAS 18001 tem por objetivo fornecer às organizações elementos de um sistema de gestão em SST eficaz, que possa ser integrado a outros requisitos de gestão, como a ISO 14001:2004 e como a ISO 9001:2000, e

auxiliá-las a alcançar seus objetivos de SST bem como os objetivos econômicos. Da mesma forma, a ISO 14001 tem a finalidade principal de prover a empresa com sistema de gestão capaz de alcançar seus objetivos ambientais.

Até então, no Brasil, não existia uma correlação entre a norma regulamentadora – NR – nº 1 e sistemas de gestão certificados. O texto proposto para a nova NR 1 apresenta modificações em relação à norma em vigor. Enquanto a versão atual contém disposições gerais de segurança e saúde no trabalho – SST e aplicabilidade das normas regulamentadoras – NRs, a nova proposta apresenta diretrizes que direcionam a gestão em SST. O texto estará em consulta pública até 25 de setembro deste ano.

Para realizar um trabalho de gestão do risco ocupacional, é necessário entender os perigos e riscos no trabalho, assim desenvolver formas para gerenciar estas informações através de um sistema de gestão (BERKENBROCK & BASSANI, 2010).

A proposta de texto da nova NR 1 tem como objetivo estabelecer as disposições gerais e os requisitos mínimos para prevenção em SST, de forma a eliminar e reduzir os riscos à saúde e à integridade física e moral dos trabalhadores.

Neste sentido, o presente trabalho objetiva comparar a análise de riscos preconizada na OHSAS 18001:2007 de forma integrada com a ISO 14001:2004 e a análise preconizada na proposta de texto da nova NR 1. Para tanto serão apresentados os conceitos de risco, perigo, incidente, avaliação de risco, planos e programas de prevenção. E serão analisados os requisitos de avaliação de risco destas normas a fim de analisar a equivalência entre eles.

SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – OHSAS 18001:2007

Esta norma foi desenvolvida a partir da necessidade das empresas em ter uma norma reconhecida para sistemas de gestão em SST, na qual seus sistemas de gestão pudessem ser auditados e certificados.

Com a finalidade de facilitar a integração dos sistemas de gestão da Qualidade, Ambiental e da Segurança e Saúde no Trabalho, a OHSAS 18001 foi elaborada de forma a ser compatível com as normas ISO 9001:2000 – Qualidade e ISO 14001:2004 – Meio Ambiente.

A norma OHSAS determina requisitos para um sistema de gestão da SST, de forma a permitir que uma organização desenvolva e implemente uma política e objetivos que considerem requisitos legais e informações sobre os riscos de SST. Foi desenvolvida com a pretensão de ser aplicada a todos os tipos e portes de organizações e que se adeque a diferentes situações geográficas, culturais e sociais.

A base desta abordagem é a metodologia conhecida como PDCA (Plan-Do-Check-Act que em português é expresso por Planejar-Fazer-Verificar-Agir). Através dela é possível determinar em etapas, iniciando-se pelo planejamento dos objetivos e processos necessários para alcançar os resultados em conformidade com a política de SST da empresa. Após esta etapa inicia-se o processo de implementação dos processos. Quando estiver finalizada a etapa de implementação, evolui-se para a etapa de verificação, que se utiliza de meios a fim de monitorar e medir os processos em relação à política e aos objetivos de SST, aos requisitos legais e outros subscritos, o produto desta verificação é um relatório dos resultados. E por fim, executam-se as ações de melhoria contínua do desempenho de SST.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – ISO 14001:2004

Esta norma estabelece requisitos de um sistema de gestão ambiental capaz de desenvolver e implementar política e objetivos em uma organização, levando em consideração requisitos legais e aspectos ambientais significativos.

Assim como a OHSAS 18001:2007, tem-se a pretensão de ser aplicável a todos os tipos e portes de empresas, e para ser adequada a diferentes condições geográficas, culturais e sociais. Também é baseada na metodologia PDCA, com foco na melhoria contínua.

O sucesso da implementação do sistema de gestão ambiental está diretamente relacionado ao comprometimento de todos os níveis e funções, principalmente da alta administração. Os esforços para implementação se tornam inúteis caso a alta administração não apoie e difunda o assunto internamente, principalmente nos níveis de gerenciamento da empresa.

O sistema de gestão ambiental, baseado na ISO 14001:2004 permite o desenvolvimento de uma política ambiental, estabelecimento de objetivos e metas para evitar e/ou minimizar os impactos ambientais decorrentes das operações das empresas, de forma a melhorar o desempenho ambiental e atingir a conformidade com os requisitos desta norma.

O objetivo geral é harmonizar a proteção ambiental e a prevenção de poluição com as necessidades socioeconômicas.

PREVENÇÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – TEXTO PROPOSTO NOVA NR 1

A norma regulamentadora nº 1 foi revisada de forma a instituir uma nova visão de SST para o cenário brasileiro. Buscando o desenvolvimento de uma cultura de segurança, baseada em dados de avaliação dos riscos e a gestão dos mesmos, de forma a preveni-los e/ou mitigá-los.

Esta proposta de texto que está em consulta pública sugere algumas alterações, dentre as principais está a necessidade das empresas desenvolverem um sistema de gestão em SST, com planos e programas de prevenção e/ou mitigação dos danos aos trabalhadores advindos da avaliação de riscos, atendendo ao plano geral de um sistema de gestão baseado na metodologia PDCA, análogo ao proposto pela OHSAS 18001:2007 e ISO 14001:2004. O plano proposto pode ser observado na Figura 1.

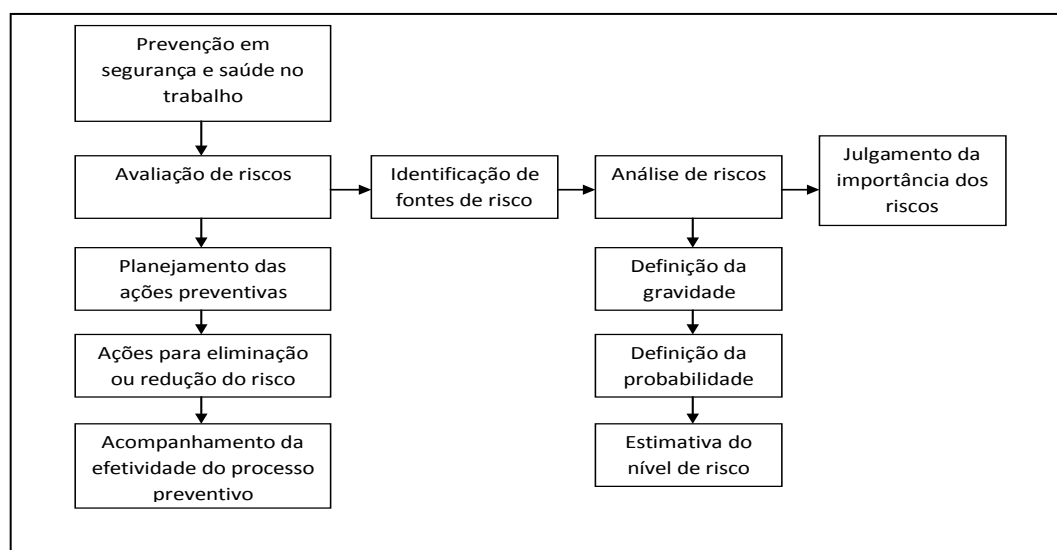


Figura 1: Prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho, fonte: Proposta de texto NR 1

O novo texto propõe que as avaliações de risco bem como as ações de prevenção, sejam armazenadas e sintetizadas em um Documento Síntese - DS, com a finalidade de garantir a coerência, conveniência e rastreabilidade dos registros.

O Documento Síntese deve conter no mínimo: a identificação da empresa e dos responsáveis pelo processo de prevenção em SST; caracterização do processo produtivo, ambientes de trabalho e trabalhadores envolvidos; inventário de riscos com as suas respectivas medidas preventivas; histórico das avaliações quantitativas de exposição a agentes nocivos ambientais; dados estatísticos dos últimos 10 anos ou desde a abertura da empresa, sobre acidentes e agravos à saúde relacionados à atividade laboral de empresa; resumo das ações preventivas, bem como os responsáveis pela implementação das ações, cronograma de execução, recursos

necessários e procedimentos de acompanhamento e aferição dos resultados; e por fim a indicação das fontes de informação utilizadas para a elaboração do Documento Síntese.

CONCEITOS NR 1, OHSAS 18001:2007 E ISO 14001:2004

RISCO

Conforme a nova NR 1, risco é a possibilidade de consequências adversas ou danos para a saúde e integridade física ou moral do trabalhador, relacionados à atividade laboral. O nível de risco é determinado pela combinação da severidade dos possíveis danos e da probabilidade ou chance de sua ocorrência.

Segundo a norma internacional OHSAS 18001:2007, risco é a combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição com a gravidade da lesão ou doença que pode ser causada pelo evento ou exposição. Que mesmo em outras palavras, tem o mesmo significado da redação proposta para a nova NR 1.

De acordo com o contexto da ISO 14001:2004, risco é a combinação da probabilidade da ocorrência de um evento perigoso ou exposição com a gravidade do impacto ambiental que pode ser causado pelo evento ou exposição.

PERIGO

A proposta de redação da nova NR 1 estabelece que fonte de risco equivale ao termo perigo e é a situação que tem o potencial intrínseco de dar origem a riscos à saúde e segurança no trabalho, essa situação pode ser, de forma isolada ou combinada, o aspecto ou elemento material ou imaterial, situação ou contexto do trabalho.

Segundo a OHSAS 18001:2007 perigo é a fonte, situação ou ato com potencial para provocar danos humanos em termos de lesão ou doença, ou uma combinação destas.

Na ISO 14001:2004 esse termo se equivale à definição do aspecto ambiental, que é o elemento que pode interagir com o meio ambiente e causar um impacto ambiental.

INCIDENTE

Conforme a nova redação da NR 1, os incidentes são eventos de risco, incluindo os acidentes, exposições a agentes nocivos, exigências físicas ou mentais das tarefas e quaisquer outras ocorrências ou conjunto de circunstâncias que possam afetar negativamente a segurança e saúde dos trabalhadores.

Para a OHSAS 18001:2007, incidente é um evento relacionado ao trabalho no qual uma lesão ou doença (independentemente da gravidade) ou fatalidade ocorreu ou poderia ter ocorrido.

Já para a ótica da ISO 14001:2004, incidente é o evento relacionado ao trabalho no qual um impacto ambiental ocorreu ou poderia ter ocorrido.

AVALIAÇÃO DE RISCO

Avaliação de riscos é o processo abrangente que envolve as etapas de identificação, análise do risco, estimativa do nível de risco e julgamento da significância do risco identificado para fins de prevenção, segundo o texto proposto da nova NR 1.

Para a OHSAS 18001:2007, é o processo de avaliação de risco proveniente de perigo, levando em consideração a adequação de qualquer controle existente, e decidindo se o risco é aceitável ou não.

A definição de avaliação de risco conforme a ISO 14001:2004 é referente ao processo de avaliação dos aspectos e impactos ambientais, utilizando uma matriz de significância e decidindo se o aspecto é significativo ou não.

PLANOS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

A proposta de texto da nova NR 1, sugere que os planos e programas de prevenção devem contemplar ações que abranjam todos os riscos identificados, priorizando ações preventivas para as situações de riscos mais altos e com maior potencial de danos aos trabalhadores.

A norma OHSAS 18001:2007 estabelece que os planos e programas de prevenção sejam definidos para os perigos e riscos significativos da organização, bem como na ISO 14001:2004 esses planos e programas devem ser definidos para os aspectos e impactos ambientais significativos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando os requisitos e conceitos do texto proposto da NR 1 e das normas OHSAS 18001:2007 e ISO 14001:2004 para avaliação de risco, fez-se uma análise com a finalidade de compará-los e a avaliação final foi baseada em demonstrar a equivalência entre estes requisitos. E como observações foram demonstrados os pontos que não são equivalentes entre si, especificando as diferenças.

O método da pesquisa utilizado para realização deste trabalho foi o qualitativo, a fim de alcançar os objetivos propostos na busca da relação entre as avaliações de riscos da nova norma regulamentadora e das normas voluntárias internacionais.

RESULTADOS

A Tabela 1 representa a análise comparativa entre os requisitos das avaliações de risco das normas OHSAS 18001 e ISO 14001 e a nova NR 1.

Analisando a comparação percebe-se que a maioria dos requisitos são equivalentes entre si, demonstrando uma sinergia entre as normas voluntárias e a proposta da nova norma regulamentadora.

Entretanto aspectos importantes da prevenção em saúde, segurança e meio ambiente não são equivalentes e demonstram a fragilidade da proposta da nova NR 1. A Gestão de Mudanças que nas normas voluntárias requer identificação de perigos e avaliação de riscos, bem como identificação de aspectos ambientais, antes da introdução de tais mudanças, na nova NR 1 está prevista a avaliação posterior. Este requisito passa a ser reativo e entra em contradição com o objetivo da nova redação da norma: prevenção.

Tabela 1: Comparação dos requisitos das normas OHSAS 18001/ISO14001 com a nova NR 1

Requisitos	Nº do requisito OHSAS 18001/ISO 14001	Nº do requisito nova NR 1	Avaliação	Observações
Metodologia para a identificação de perigos e para a avaliação de riscos	4.3.1	3.9.1	Equivalentes	-
Procedimento para a identificação de perigos e para avaliação de riscos	4.3.1	3.9.2 e 3.9.3	Equivalentes	-
Determinação de controles	4.3.1	3.9.4	Equivalentes	-
Gestão de mudanças	4.3.1	3.9.5	Não equivalentes	As normas OHSAS 18.001 e ISO 14.001 requerem avaliação antes da introdução das mudanças, enquanto a nova NR 1 sugere que a revisão seja feita após as mudanças
Identificação de riscos	4.3.1	3.9.6	Equivalentes	-
Análise e julgamento dos riscos	4.3.1	3.9.7	Equivalentes	-
Gradação da probabilidade de ocorrência do dano	4.3.1	3.9.8	Equivalentes	-
Eliminação e redução de riscos	4.3.1	3.10.1	Equivalentes	-
Avaliação de risco	4.3.1	3.10.2	Não equivalentes	A avaliação de risco conforme as normas OHSAS 18.001/ISO 14.001 requer que sejam classificados como aceitável e não aceitável e significativo e não significativo, respectivamente. Já a nova NR 1 classifica os riscos como: muito alto, alto, moderado e baixo.
Reclassificação dos riscos pelo auditor-fiscal do trabalho	-	3.10.3	Não equivalentes	Termo não determinado nas normas OHSAS 18.001 e ISO 14.001
Ação preventiva	4.5.3	3.10.4 e 3.10.5	Equivalentes	-
Hierarquia dos riscos	4.3.1	3.10.6	Equivalentes	-
Documentação	4.4.4	4.	Equivalentes	-

Outro fato importante é que a avaliação de risco nas normas voluntárias é mais restritiva e apresenta dois níveis de classificação: aceitável ou não aceitável e significativo ou não significativo. A proposta da nova NR 1 apresenta quatro níveis de classificação: muito alto, alto, moderado e baixo. Implicando na tomada de decisão dos riscos a serem priorizados nos planos de ações corretivas e/ou preventivas.

A outra divergência entre as normas analisadas é a questão da atuação do auditor-fiscal do trabalho que no caso da norma regulamentadora tem papel legal e pode reclassificar os riscos se julgar a avaliação inadequada. Isto pode trazer prejuízos para a empresa, uma vez que o auditor-fiscal do trabalho pode aplicar alguma penalidade.

CONCLUSÕES

Atualmente o mercado tem exigido produtos e serviços de empresas certificadas em normas internacionais de sistemas de gestão da qualidade, ambiental e saúde e segurança. Sendo uma garantia de implementação de boas práticas.

O Brasil tenta dar um passo a frente e tornar uma adesão, que antes era voluntária, em um requisito legal, aplicável a todas as organizações e passível de fiscalização. Constituindo em contravenção penal o seu não cumprimento, conforme o Artigo 19, §2º, da Lei nº 8213/1991.

Se esse texto proposto for aprovado da forma como foi colocado em consulta pública, teremos impactos significativos no mercado, pois vai demandar de mão de obra qualificada para que as avaliações de riscos sejam realizadas de forma a atender todos os requisitos descritos na norma regulamentadora. E por parte do empregador um plano de ações corretivas e/ou preventivas com prazo de implementação, o que requer uma organização orçamentária para dispor recursos financeiros para tais ações.

Inclusive o dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT – é vinculado à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do empreendimento, conforme NR 4. Por exemplo, para empresas com grau de risco 1 e 2, com menos de 500 funcionários não é necessário nem a contratação de técnico de segurança do trabalho, neste caso poderia ser contratado o serviço de uma empresa terceirizada para realizar a identificação dos perigos e avaliações de risco, mas talvez os requisitos de revisão não seriam atendidos em plenitude, uma vez que são diversas as ocasiões que requerem revisão.

Por outro lado, as empresas que são certificadas em sistemas de gestão OHSAS 18001:2007 e ISO 14001:2004, teriam que realizar uma pequena revisão de adequação das suas identificações de perigo e avaliações de risco, para que atendessem plenamente a todos os requisitos da nova NR 1. Até dezembro de 2012 haviam no Brasil 846 empresas com certificados válidos na norma OHSAS 18001:2007, e atualmente existem 171 unidades de negócios com certificados válidos no padrão normativo ISO 14001:2004.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERKENBROCK, P. E.; BASSANI, I. A. Gestão do risco ocupacional: uma ferramenta em favor das organizações e dos colaboradores. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, vol. 4, p. 43-56, 2010.
2. LAPA, R. P. Metodologia de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais. 2006. 104 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
3. LIMA, C. Q. B. Implantação de modelos de gestão para a segurança e saúde no trabalho. 2002. 151 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
4. BUREAU VERITAS. OHSAS 18001: Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro, 2007.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: Sistemas da gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2004.
6. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Proposta de texto NR 1: prevenção em segurança e saúde no trabalho. Brasília, 2014.
7. INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO). www.inmetro.gov.br, acessado em 01/09/2014.

8. ANUÁRIO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO 2013. www.protecao.com.br, acessado em 01/09/2014.
9. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 4: Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Brasília, 1978.
10. GIL, ANTONIO CARLOS. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2007.